



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** O Desenvolvimento Neuropsicomotor De Filhos De Gestantes Que Tiveram Covid- 19: Análise Aos 6 E 12 Meses.

**Autores:** CAROLINE OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), GERALDO MAGELA FERNANDES (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), PABLINE CAVALCANTE DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), WANESSA TAVARES SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), MARIA EDUARDA CANELLAS DE CASTRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), FELIPE MOTTA (SUNSHINE HOSPITAL MELBOURNE), JANAINA ARAUJO TEIXEIRA SANTOS (SECRETÁRIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL ), EVELYN MEDEIRO ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), ROSANA MARIA TRISSTÃO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - O primeiro ano de vida assume uma relevância significativa para o desenvolvimento infantil, pois é nessa etapa que ocorre o período de maior plasticidade neuronal. Nesse contexto, é fundamental dedicar um cuidado especial às crianças que apresentam maiores chances de enfrentar problemas decorrentes da exposição a fatores de risco. Essa exposição pode levar a uma maior predisposição para a ocorrência de atrasos no desenvolvimento global dessas crianças. Identificar esses riscos e investigar as condições dessas crianças é essencial para prevenir ou minimizar as consequências de possíveis deficiências, por meio da prática de estimulação e intervenção precoce. O Fundo das Nações Unidas pela Infância (UNICEF BRASIL) ressalta que nos primeiros 1.000 dias de vida, as crianças respondem mais rapidamente às intervenções do que em qualquer outra fase. [OBJETIVOS] - Apontar as possíveis consequências no desenvolvimento global das crianças cujas mães foram infectadas pela Covid-19 durante a gestação. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, com acompanhamento longitudinal de bebês e análise quantitativa do desfecho do desenvolvimento. Foram elegíveis crianças de 6 e 12 meses de idade corrigida, acompanhadas no Ambulatório do Hospital Universitário de Brasília/Brasil que foram expostas in útero à infecção materna por SARS-CoV-2. O instrumento utilizado para avaliar o desenvolvimento infantil foi a Escala Bayley de Avaliação do Desenvolvimento Infantil 3ª Edição. Os dados foram analisados no Statistical Package for Social Sciences (SPSS)® versão 23.0. O teste t foi utilizado para comparar as médias das áreas cognitiva, linguagem e motor. [RESULTADOS] - Foram avaliadas 110 crianças aos 6 meses de idade e 94 aos 12 meses. Não houve alteração significativa na cognição e no motor nas idades avaliadas, no entanto constatou-se alterações nas habilidades linguísticas aos 6 e 12 meses nas crianças. [CONCLUSÃO] - O estudo identificou que não houve alteração significativa na cognição e no motor nas idades avaliadas, no entanto constatou-se alterações nas habilidades linguísticas aos 6 e 12 meses nas crianças. Estas alterações podem estar associadas a situações ambientais vividas nesse período, por exemplo, o uso de máscaras, a privação de estímulos, exposição a ambiente inadequado e estressores psicossociais vivenciados pela família, que estão mais relacionados aos problemas de desenvolvimento e comportamentais. Isso reforça a importância da família, dos cuidados parentais e das experiências vividas pelas crianças nos primeiros anos de vida.